

## **(21206) - SÍFILIS COMO CAUSA DE PROCTITE INFECCIOSA: UMA ETIOLOGIA RARA**

Madalena Teixeira<sup>1</sup>; David Tomás<sup>1</sup>; Sara Lopes<sup>1</sup>; Inês Costa Santos<sup>1</sup>;  
Cristiana Sequeiras<sup>1</sup>; Élia Gamito<sup>1</sup>; Cristina Teixeira<sup>1</sup>; Ana Paula Oliveira<sup>1</sup>

1 - Hospital São Bernardo, Centro Hospitalar de Setúbal

**Introdução:** A infeção por *Treponema Pallidum*, causa de Sífilis, pode afetar vários órgãos. As infeções da pele, genitais, retina e sistema nervoso central são frequentes. Contudo, podem ocorrer outras formas da doença menos comuns, nomeadamente gastrointestinais.

**Objetivo:** O objetivo da apresentação deste caso é sensibilizar os profissionais de saúde para a inclusão das infeções sexualmente transmissíveis (ISTs) nos diagnósticos diferenciais de proctite, especialmente entre doentes com fatores de risco para as mesmas.

**Resumo do caso:** Um homem de 58 anos, inicia quadro de febre, diarreia, hematoquézias de sangue vivo, urgência e tenesmo com 4 dias de evolução. Trata-se de um homem que tem sexo com homens, receptor de sexo anal de múltiplos parceiros, vírus da imunodeficiência humana positivo, com bom controlo terapêutico. Ao exame físico destacam-se adenopatias axilares e inguinais, pericentimétricas, indolores, de consistência elástica, e úlcera na região sagrada. A úlcera não é exsudativa, é indolor, de base branca, bordos regulares eritematosos, com cerca de 1,5cm de maior diâmetro. O toque retal foi doloroso e destaca-se zona deprimida anteriormente. Foi realizada rectossigmoidoscopia que demonstrou: mucosa retal friável, edemaciada, hiperemiada e com múltiplas úlceras de base branca, algumas profundas. Foram feitas biópsias do reto. A mucosa a montante não revelava alterações. A avaliação analítica revelou testes não treponémicos e treponémicos positivos e as biópsias transendoscópicas revelaram estudo imunohistoquímico positivo para *T. Pallidum*. Foi assumido o diagnóstico de proctite sífilítica e iniciado tratamento com Penicilina G intra-muscular, com resolução do quadro clínico e endoscópico. Foi feito rastreio de contactos e tratamento dos casos positivos encontrados.

**Relevância:** A proctite sífilítica é raramente descrita, mesmo entre populações de risco, correspondendo a cerca de 2% das causas de proctite entre homens que fazem sexo com homens. Apesar do diagnóstico de proctite requerer uma cuidada colheita de história clínica e exame físico, o diagnóstico etiológico requer estudo endoscópico com biópsias transendoscópicas assim como avaliação analítica dirigida.

**Palavras-chave :** 190496